

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

HIDROCINESIOTERAPIA NA ARTRITE REUMATOIDE JUVENIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR PRINCIPAL: Eduarda Grigoletto Althaus.

CO-AUTORES: Matheus Santos Gomes Jorge, Afonso Vazzoler, Gabriela Garcia, Patrícia Rodigheri Vieira, Willian Guerra de Lima, Sabrina Casarin Vogelmann, Márcia de Oliveira Siqueira, Bruna da Silva Pavan, Marina Bonafé.

ORIENTADOR: Lia Mara Wibelinger.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide juvenil (ARJ) é uma doença inflamatória autoimune que tem como característica a inflamação da sinovia e destruição da cartilagem óssea e articular. Afetam indivíduos menores de 16 anos de idade (EISENSTEIN, 2014; THIERRY, 2014; ROSA, 2015.)

Os principais objetivos do tratamento fisioterápico são controlar e evitar a inflamação, a dor, a rigidez articular e atrofia musculares (OLIVEIRA, 2001; GABRIEL, 2001).

A hidroterapia apresenta-se como uma forma agradável e benéfica para se trabalhar com jovens com ARJ, pois proporciona uma gama de benefícios incluindo redução de edema, dor e da sobrecarga sobre as articulações já lesionadas. Além disso, possibilita melhor circulação periférica, efeito relaxante atuando dessa forma nas principais queixas dos pacientes (SANTONI, 2007; FOLEY, 2003; REILLY, 2001).

Diante disso, o objetivo do presente foi revisar na literatura os efeitos da hidrocinesioterapia em indivíduos com ARJ.

DESENVOLVIMENTO:

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Revisão sistemática realizada nas bases de dados Scielo, Medline, Lilacs, Google acadêmico e PEDro. Foram utilizadas os descritores “hidroterapia”, “artrite juvenil” e “fisioterapia”, cujos mesmos estavam de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Critérios de inclusão para este artigo: estudos do tipo ensaio clínico randomizados, estudos publicados apenas em bases de dados, artigos que caracterizaram o tema “hidroterapia e artrite juvenil”. Critérios de exclusão: artigos de indivíduos que apresentaram artrite em fase não juvenil, estudos do tipo revisão, estudos de caso, estudos observacionais, estudos que envolviam outro tipo de artrite (hemofílica, psoriática, reativa, entre outras) e estudos que tivessem uma abordagem diferente do tema proposto.

No presente estudo, na fase de identificação foram selecionados 183 artigos, dos quais 177 foram excluídos na triagem após a leitura do título e do resumo dos mesmos. Após essa etapa, 6 estudos foram pré-selecionados e tiveram seus textos lidos na íntegra. Ao final, foram selecionados três estudos que permitiram a fundamentação teórica do presente estudo.

Os estudos selecionados era provenientes do Reino Unido, da Holanda e da Arábia Saudita, e todos publicados na língua inglesa. Ao todo, 162 indivíduos (de ambos os sexos) com AIJ foram estudados (92 com AIJ poliarticular, 30 com AIJ oligoarticular e 10 com AIJ sistêmica), com idade média de 10,05 anos.

Todos os estudos eram ensaios clínicos randomizados controlados. Os grupos intervenções foram submetidos a um programa de hidrocinestoterapia (2) ou a um programa de hidrocinestoterapia associada à fisioterapia convencional (1). Os grupos controles foram submetidos à fisioterapia convencional (2) ou aos cuidados habituais (1). A média de sessões entre os estudos foi de 24.

Os resultados dos estudos demonstraram benefícios da hidrocinestoterapia (associada ou não à fisioterapia convencional) em diversos aspectos, como a qualidade de vida, a atividade da doença, aspectos físicos, aptidão cardiovascular, capacidade funcional, dor e força muscular dos membros inferiores.

Os resultados apontados nos estudos recrutados são amparados pelos apontamentos feitos na literatura. Isto pode ser explicado, fisiologicamente, pelas ações exercidas pela água quando o corpo encontra-se submerso, como a regulação do sistema cardiorrespiratório e renal e a estimulação de mecanismos de termorregulação (CAROMANO; NOWOTNY, 2002). A terapia em meio aquático é utilizada no tratamento das artrites, pois as propriedades da água como, flutuabilidade, resistência e a pressão hidrostática podem auxiliar no ganho de equilíbrio, fortalecimento muscular e da funcionalidade, sendo um alternativa benéfica, lúdica, motivadora e segura para os indivíduos (PINKHAM M. et al. 2009). O que vai ao encontro dos estudos recrutados que demonstraram tais benefícios com a utilização da hidrocinestoterapia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em suma, a hidrocinestoterapia demonstrou ser uma estratégia segura e com benefícios sobre a qualidade de vida, a atividade da doença, os aspectos físicos, a



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



aptidão cardiovascular, a capacidade funcional, a dor e a força muscular dos membros inferiores em indivíduos com AIJ.

REFERÊNCIAS

EPPS H. et al. Is hydrotherapy cost-effective? A randomised controlled trial of combined hydrotherapy programmes compared with physiotherapy land techniques in children with juvenile idiopathic arthritis. *Health Technology Assessment*, v. 9, n. 39, p.1-73, 2005.

REGAB E.; MOHAMMED E., Effects of Combined Resistive Underwater Exercises and Interferential Current Therapy in Patients with Juvenile Idiopathic Arthritis: A Randomized Controlled Trial. *American Journal of Physical Medicine e Rehabilitation*, v.95, n.2, p.96-102, 2016.

TAKKEN T.; VANDERNET W.; KUIS P., HELDERS M. Aquatic fitness training for children with juvenile idiopathic arthritis. *Rheumatology*, v.42, n. 11, p. 1408-1414, 2003.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): -

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.